PLANO DE ESTUDO TUTORADO

6º ANO

Ensino Fundamental

Volume 4 - 2021













EDUCAÇÃO
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Olá Estudante, seja muito bem-vindo(a)!

Estamos iniciando o 4º bimestre de 2021. Chegar até aqui não foi fácil, não é mesmo? Por isso, estamos muito orgulhosos de você e de seu desempenho. Agora que mais um bimestre vai começar é hora de preparar a mente para novos conhecimentos e o coração para novas aventuras.

Para isso, preparamos o Plano de Estudos Tutorado – Volume 4. Um material cheio de propostas de atividades instigantes e inovadoras para você. São histórias, situações-problemas, exercícios, imagens, pesquisas, desafios, temas e textos que irão orientá-lo (a) na aquisição de conhecimentos e habilidades importantes para que você se torne um cidadão cada vez mais curioso, pesquisador, autônomo e atuante em nossa sociedade.

Atenção, algumas das várias experiências de aprendizagem que você encontrará no PET 4 irão abordar a temática da Consciência Negra, pois o mês de novembro é dedicado a pensarmos em questões importantes como: racismo, discriminação, igualdade social e a cultura afro-brasileira.

Seu professor(a) irá acompanhá-lo (a) nesta jornada de conhecimentos do PET 4 por meio de alguns canais de comunicação como o APP Conexão 2.0, o site https: estudeemcasa.educacao.mg.gov.br. Ah! Acompanhe também as aulas na TV Minas, todas as manhãs de segunda à quinta-feira. Elas irão auxiliá-lo(a) na resolução das atividades propostas no PET.

Estamos gratos de poder contribuir com seus estudos em tempos de Pandemia da Covid 19, mas a nossa expectativa é que no próximo ano nossas esperanças sejam renovadas.

E você é a nossa maior motivação e esperança de um futuro melhor!

Boas aprendizagens nesta 4ª etapa escolar!

PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**
ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**
PET VOLUME: **04/2021**
NOME DA ESCOLA:
ESTUDANTE:
TURMA:
BIMESTRE: **4º**
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:
TOTAL DE SEMANAS:
NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida

OBJETO DE CONHECIMENTO:
Símbolos, ritos e mitos religiosos

HABILIDADE:
(EF06ER19MG) Investigar os elementos constituintes das religiões.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:
Elementos constituintes das religiões: crenças e cerimônias.

TEMA: Mitos e ritos



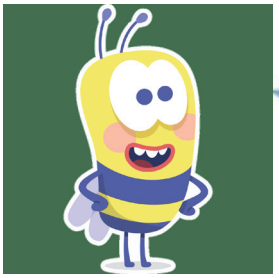
Olá, estudante! Seja bem-vindo ao conteúdo de Ensino Religioso no PET 4!

Em nossa primeira semana, vamos relembrar o que são mitos e ritos. Esses conceitos são muito importantes para compreender o que vamos estudar neste bimestre.

Pronto para começar? Então vamos lá!

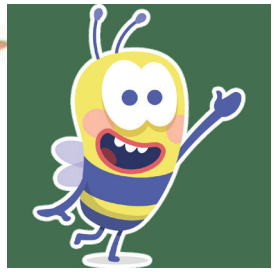
EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

BREVE APRESENTAÇÃO – Relembrando os conceitos de mito e rito



Um **mito** é uma narrativa fantástica que possui o objetivo de explicar a origem de tudo o que existe e é considerado importante para um determinado povo. Os mitos cumprem o papel de ensinar através de histórias repletas de simbolismo, que relacionam elementos sobrenaturais com a vida dos seres humanos, dando lições sobre como se deve viver.

Rito é o conjunto das regras e cerimônias que se praticam em uma religião. Sua função é unir as pessoas em torno de uma cultura comum. Muitas vezes, os ritos são inspirados pelos mitos e revivem seu significado no cotidiano.





É importante saber que quando falamos dos mitos de uma religião não estamos dizendo que são histórias mentirosas. Estamos falando de histórias cuja função se aproxima de explicar e dar significado à realidade, e não de descrevê-la cientificamente.

REFERÊNCIAS

MENEZES, Pedro. O que é mito? **Toda matéria,** 2021. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/o-que-e-mito/. Acesso em: 10 ago. 2021.

MUCENIECKS, André. Ritos, tradições e doutrinas. **Teológica,** 2021. Disponível em: http://www2.teologica.br/webportal/home/images/stories/enade/ritos_tradicoes_e_doutrinas.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Assista esta videoaula: https://www.youtube.com/watch?v=yy7JlxDb0yc, acesso em 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Leia os textos a seguir.

Segundo a mitologia iorubá, o criador dos orixás e de todo o mundo é Olorum, o Deus Supremo.

Houve um tempo em que o Céu (Orum) e a Terra (Aiê) estavam juntos, de modo que homens e deuses coabitavam o mesmo espaço.

Certo dia, cansado da sujeira e do desleixo dos homens, Olorum decidiu separar definitivamente Orum e Aiê, afastando os deuses do convívio com os seres humanos. A partir de então, os seres humanos ficavam impedidos de ir a Orum, e os deuses de vir à Terra.

Depois de um tempo, os deuses ficaram tristes e procuraram Olorum. Eles queriam poder voltar a conviver com os seres humanos e participar das aventuras e brincadeiras de outros tempos.

Olorum então permitiu que os orixás voltassem à Terra de vez em quando, impondo-lhes a condição de que isso fosse feito através dos corpos de seus devotos.

Adaptado de CONHEÇA 30 deuses da mitologia africana, seus poderes e mistérios. **Hipercultura,** 2021. Disponível em: https://www.hipercultura.com/deuses-mitologia-africana/. Acesso em: 10 ago. 2021.

De acordo com os Vedas, livro sagrado do hinduísmo, Brahma é o deus criador de todo o universo e de todas as divindades. Sem nenhuma ajuda externa ele criou a alma humana que, de acordo com os Vedas, constitui uma parte do poder supremo como a fagulha pertence ao fogo.

Quando Brahma criou o mundo, resolveu colocar nela habitantes que fossem criados de sua própria emanação. Assim, criou através de sua boca seu filho mais velho, Brâmane, que significa o sacerdote. A ele confiou os quatro Vedas. De seu braço direito saiu Chátria, o guerreiro. Do braço esquerdo, uma esposa para o guerreiro. De suas coxas surgiram os Vaissias, tanto homens como mulheres, que seriam agricultores e comerciantes. De seus pés surgiram os Sudras, que seriam mecânicos e trabalhadores.

Adaptado de MITOLOGIA hindu. **Infoescola,** 2021. Disponível em: https://www.infoescola.com/mitologia/mitologia-hindu/. Acesso em: 10 ago. 2021.

a) Que tipo de história está sendo contada em cada um dos textos?

b) A que religião ou cultura se relacionam esses mitos?

c) Você conhece outro mito de criação/organização do mundo? Resuma essa história nas próximas linhas, sem deixar de falar a qual cultura ou religião ela se relaciona.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



Observe que os mitos apresentados ajudam a organizar aspectos da religião e da sociedade a que eles se relacionam. O mito iorubá explica a necessidade dos ritos de iniciação, que permitem que o orixá aja através dos corpos de seus devotos. O mito hindu explica a tradicional divisão em castas de sua sociedade.

2 - Leia com atenção o trecho da história a seguir.



Disponível em: CHICO BENTO. São Paulo: Abril, n. 67, mar. 1985.

a) Descreva, com suas palavras, o que você entendeu dos quadrinhos.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

b) Toda religião possui seu conjunto de mitos e crenças, bem como de ritos, que são regras e cerimônias. De acordo com os quadrinhos, o que foi ensinado a Chico Bento: mitos ou ritos de uma religião?

c) É possível compreender os ritos de uma religião sem conhecer seus mitos? Explique com suas palavras.

3 - Marque V para alternativas verdadeiras e F para falsas.

( ) Os mitos são histórias que devem ser interpretadas com precisão científica.

( ) Chamar os textos sagrados de uma religião de mitos é dizer que eles são mentirosos.

( ) Os ritos de uma religião são, muitas vezes, inspirados em seus mitos.

( ) Muitos mitos religiosos dão origem a ritos que ajudam a organizar a comunidade e a vida em sociedade.

( ) Os mitos religiosos não possuem nenhum valor cultural, já que não são textos com precisão científica.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER19MG) Investigar os elementos constituintes das religiões.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Elementos constituintes das religiões: crenças e cerimônias.

TEMA: Os mitos explicam o mundo – parte 1



Olá, estudante! Como vão seus estudos? Está acompanhando direitinho?

Essa semana, vamos continuar falando sobre mitos. Você já parou para pensar que cada religião ou cultura produz um mito diferente para explicar a mesma coisa?

Leia o texto com atenção e faça as atividades com dedicação. Estamos contando com você!

BREVE APRESENTAÇÃO – Os mitos explicam o mundo

Veja os quadrinhos a seguir.







Disponível em: CHICO BENTO. São Paulo: Abril, n. 71, maio 1985. p. 13-14.

Essa historinha faz alusão à cultura indígena brasileira. Muitos grupos consideram Tupã a divindade que criou todas as coisas.

Geralmente, os mitos religiosos procuram explicar as coisas que parecem ser maravilhosas ou de difícil compreensão para o ser humano. Por isso temos mitos da criação do mundo, da origem do ser humano, do surgimento de determinados alimentos, das estações do ano etc.

É importante saber que cada religião ou cultura possui sua própria forma de explicar o mundo. Por isso existem vários mitos para explicar uma mesma coisa.

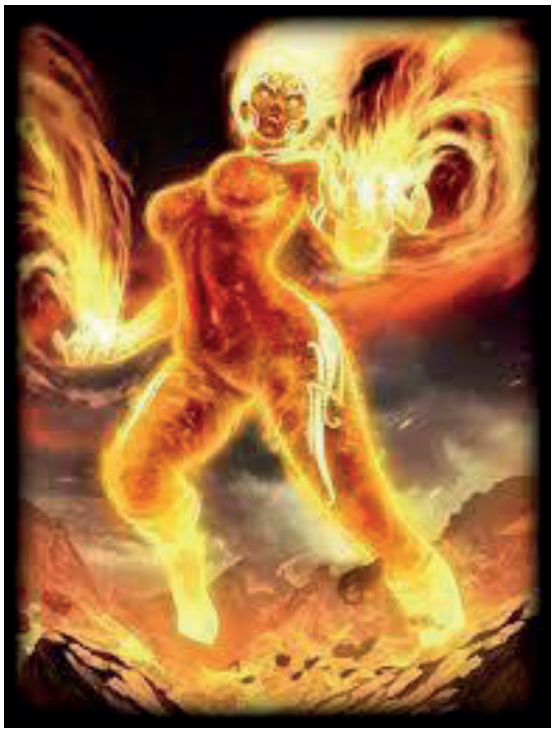
O conjunto dos mitos forma a mitologia de uma determinada religião. Em grande parte das vezes, as mitologias são politeístas e atribuem uma divindade a cada situação ou elemento da natureza.

Veja, a seguir, um exemplo de como um mesmo elemento – o sol – pode ser explicado por diferentes mitologias, atribuindo-o a deuses diferentes:



Guaraci

Mitologia tupi-guarani



Sigel

Mitologia nórdica

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



Apolo

Mitologia grega



Rá

Mitologia egípcia

Guaraci. Disponível em: http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/imagens/2019/02/guaraci_39340per_66161.jpg. Acesso em: 10 ago. 2021.

Apolo. Disponível em: https://mitologiagrega.net.br/wp-content/uploads/2018/02/mitologia-grega-apolo-ou-helio4.jpg. Acesso em: 10 ago. 2021.

Rá. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/ra-deus-do-sol/. Acesso em: 10 ago. 2021.

Sigel. Disponível em: https://aminoapps.com/c/smite/page/blog/ullr-or-sol/2vvl_xggtNuxK4L1L26J1pJq7X11wL0RPx3. Acesso em: 10 ago. 2021.

Há, também, mitos nas religiões monoteístas, como o cristianismo, por exemplo. Embora a Bíblia atribua a criação de tudo o que existe a um único Deus, há histórias que explicam o surgimento de várias coisas, como por exemplo, a instituição da primeira família, a entrada do mal no mundo através do pecado, a demarcação do clima e das estações do ano, etc.

PARA SABER MAIS:

- Conheça alguns mitos de criação do mundo:
  - Mitologia egípcia: https://www.youtube.com/watch?v=MvWRpFpcYbY . Acesso em 10 ago. 2021.
  - Mitologia tupi-guarani: https://www.youtube.com/watch?v=ComINhlNvHg. Acesso em 10 ago. 2021.
  - Mitologia grega: https://www.youtube.com/watch?v=p3WmYuWLKqc. Acesso em 10 ago. 2021.

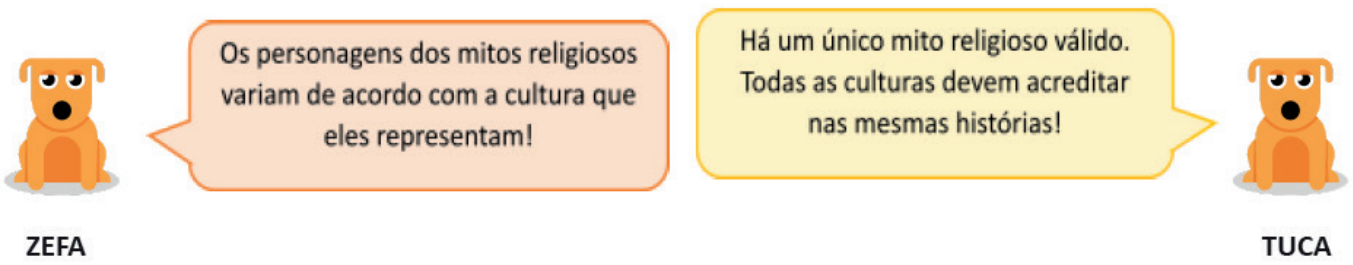
ATIVIDADES

1 - O texto de hoje apresentou quatro divindades que representam o sol em diferentes culturas.

a) Observe as figuras apresentadas e descreva suas características, ressaltando suas semelhanças e diferenças.

b) Explique, com suas palavras, por que as figuras são diferentes entre si.

2 - Zefa e Tuca são cachorrinhas. Elas estão conversando sobre a relação entre mitos, religião e cultura. Veja o que elas estão falando.



a) Qual delas está correta?

( ) Zefa ( ) Tuca

b) Justifique sua resposta.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

3 - Observe as imagens a seguir.



Disponível em: https://umbandayorima.blogspot.com/2016/02/os-falangeiros-de-iemanja.html?m=1. Acesso em: 10 ago. 2021.



Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51341828. Acesso em: 10 ago. 2021.

As duas imagens representam Iemanjá, divindade africana cultuada no Brasil como Rainha do Mar. É curioso que, embora se trate de uma entidade de origem africana, seja muito comum vê-la, no Brasil, representada como na primeira figura: uma mulher branca, magra, de cabelos lisos e em um vestido azul que não é característico da cultura africana.

Para historiadores e seguidores das religiões afro-brasileiras, o que aconteceu com a representação de Iemanjá é semelhante ao que aconteceu com o embranquecimento da imagem de Jesus Cristo. O Jesus histórico, homem que viveu há dois milênios no Oriente Médio, muito provavelmente era moreno, baixinho e mantinha os cabelos aparados, como os outros judeus de sua época. No entanto, a imagem que se sobrepôs ao longo de séculos de dominação política e cultural europeia ao redor do mundo é de um homem de pele clara, barbudo, de longo cabelo castanho claro e olhos azuis.

Adaptado de: SCHREIBER, Mariana. Iemanjá tem cor? Por que a divindade de origem africana se transformou em 'mulher branca' no Brasil. **BBC News Brasil,** 01 fev. 2020. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51341828. Acesso em: 10 ago. 2021.

a) Reflita e responda: por que o branqueamento dos personagens dos mitos pode ser prejudicial?

b) Na sua opinião, o que pode ser feito para resolver esse problema?

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos

HABILIDADE:

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

TEMA: Os mitos explicam o mundo – parte 2



Olá, estudante!

Esta semana, vamos estudar sobre como os mitos e símbolos religiosos atribuem significado às coisas que existem no mundo. Para isso, vamos estudar sobre o significado que o cristianismo atribui à água, elemento da natureza tão necessário à vida humana.

Leia o texto com atenção e faça as atividades com bastante capricho. Confiamos no seu potencial!

BREVE APRESENTAÇÃO – A água no cristianismo

O cristianismo é a religião mais praticada no mundo e no Brasil. De acordo com o IBGE, no Censo 2010, quase 87% da população se declarou cristã. Por esse motivo, é comum que os mitos e ritos dessa religião sejam bastante conhecidos pela população. E é por isso que vamos utilizá-los como exemplo na aula desta semana.

Como vimos nas semanas anteriores, os mitos ajudam a explicar e dar significado ao mundo e são repetidos e revisitados nos ritos das religiões. Escolhemos, portanto, quatro mitos bíblicos que envolvem um elemento da natureza, a água. Através deles, vamos compreender o significado e o sentido que o cristianismo lhe atribui.

1. **Criação do mundo:** O mito cristão da criação do mundo afirma que Deus criou os céus e a terra, mas que esta era sem forma e vazia. O Espírito de Deus se moveu sobre a face das águas e a partir daí Deus criou tudo que existe. No mito judaico-cristão da criação a água aparece como elemento usado por Deus para criação e transformação.
2. **O dilúvio:** Depois de ter criado o mundo e os seres humanos, Deus percebeu que os seres humanos estavam pensando e fazendo apenas o mal. Então, ele planejou destruir a terra e salvar apenas a família do único homem que era diferente, Noé. Deu ordens a ele que construísse uma arca, onde poderia salvar a si mesmo, a sua esposa, a seus três filhos e esposas, e a um casal de cada animal. Depois de uma chuva de quarenta dias, tudo que existia foi destruído. Porém, Noé

e sua família se salvaram e tiveram a oportunidade de reconstruir o mundo. Nesse mito, a água é considerada um elemento destruidor e purificador, capaz de eliminar a maldade do mundo.

3. **O batismo:** Embora o batismo fosse uma prática comum na época de Jesus, o cristianismo lhe atribuiu um significado diferente. Cada pessoa que desejasse se arrepender de seus erros e adotar a fé cristã deveria ser batizado, submerso nas águas. Quando a pessoa afundava, simbolizava a morte do ser humano pecador, e quando ela subia das águas, simbolizava o início de uma nova vida. No rito do batismo, a água é um elemento que simboliza transformação e purificação.
4. **O inferno:** O castigo às pessoas que foram más nessa vida também está relacionado à água – nesse caso, à falta de água. É comum retratar o inferno como um lugar de intenso sofrimento, onde as pessoas não conseguem matar sua sede. Considerando que o inferno é descrito como um castigo definitivo, o caráter transformador e purificador da água não pode estar presente lá.

CONCLUSÃO: Na tradição cristã, a água é um símbolo da transformação e da purificação.



REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, André Luiz Bernardo. Simbolismos, mitos e ritos das águas no cristianismo: uma abordagem sob a perspectiva de Mircea Eliade. **Revista Eletrônica Correlatio,** São Paulo, v. 15, n. 1, jun. 2016. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/COR/article/view/6459. Acesso em: 10 ago. 2021.

CENSO demográfico. Tabela 137 – População residente, por religião. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,** 2012. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/137. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Este vídeo fala sobre o simbolismo da água em outras religiões: https://www.youtube.com/watch?v=Bl1AtaAJvu4&t=28s. Acesso em: 10 ago. 2021.
- Leia um gibi da Turma da Mônica sobre a importância da qualidade da água. Está disponível em: https://turmadamonica.uol.com.br/revistasespeciais/?ed=agua-boa-pra-beber. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Marque V para afirmativas verdadeiras e F para falsas.

( ) Os mitos e ritos relacionados à água são iguais em todas as religiões.

( ) No mito judaico-cristão da criação, após a criação dos céus e da terra, o Espírito de Deus passou a se mover sobre as águas.

( ) O mito do dilúvio destaca a água como elemento que espalha o mal no mundo.

( ) O batismo é apenas um banho comum, sem nenhum significado espiritual para os cristãos.

( ) O mito cristão sobre o inferno inclui a sede como forma de sofrimento.

2 - Leia a letra da música a seguir.

Água sagrada
Água, água, água sagrada!
Água que vem do seio da terra
Trazendo consigo divinos segredos
Água que vem banhando as sementes
Trazendo consigo da vida o enredo
Água que vem, caminhos traçados
No fado do povo desesperançado
Água que vem, mensagem celeste
Mistério guardado em caminho agreste

ZÉ VICENTE. **Agua sagrada.** São Paulo: Paulinas, 2003. 3:37.

QUER OUVIR A MÚSICA?
Ela está disponível em
https://www.youtube.com/watch?v=ijcAHLF3DNc . Acesso em 10 ago. 2021.



a) No texto de hoje, estudamos sobre o simbolismo atribuído à água no cristianismo. Ela é considerada uma coisa boa, agente de transformação e purificação. Porém, devemos lembrar que a água é boa para muitas coisas, mesmo fora do contexto religioso. Dê cinco exemplos de coisas boas para as quais nós podemos utilizar a água.

1) _____
2) _____
3) _____
4) _____
5) _____

b) Reflita e responda: o fato de a água ser muito boa para os seres humanos pode ter contribuído para que ela fosse interpretada positivamente nos mitos religiosos? Explique sua opinião.

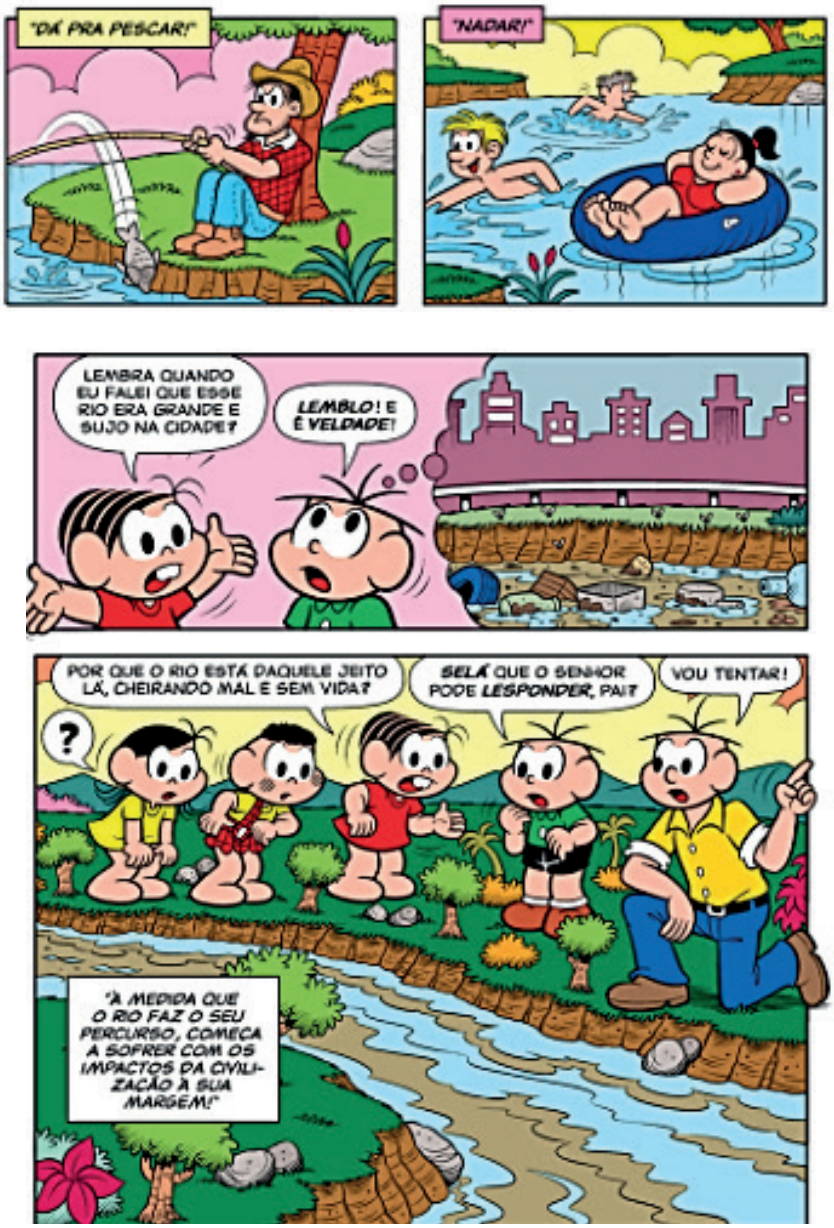
_____
_____
_____

3 - Veja o trecho de quadrinhos a seguir.



5

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



Vimos, hoje, que a água oferece muitas coisas boas aos seres humanos e que chega a ser sagrada e ter um significado especial em mitos religiosos.

É importante, porém, que a água seja tratada como sagrada não apenas por motivos religioso, mas porque a vida na Terra depende dela.

Pesquise e enumere cinco coisas que podemos fazer para preservar as águas e colaborar para que todos tenham acesso a esse bem tão precioso.

Disponível em: TURMA DA MÔNICA. Uso racional da água e saneamento básico. São Paulo: Mauricio de Sousa Editora, s.d. p. 5, 6, 8.

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

5) _____

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

TEMA: Os ritos repetem os mitos



Olá, estudante!

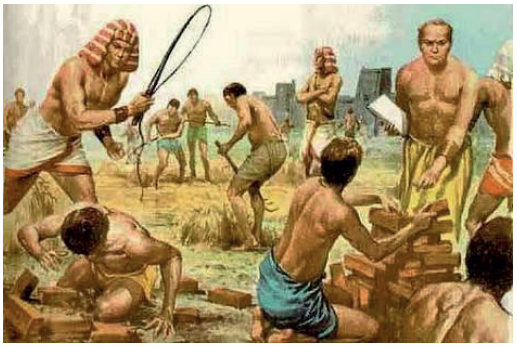
Essa semana, vamos continuar falando sobre cerimônias religiosas.

Leia o texto com atenção e faça as atividades com dedicação. Sua participação é muito importante!

BREVE APRESENTAÇÃO – Os ritos repetem os mitos

Como estudamos na semana passada, os mitos são uma parte importante das religiões. Eles explicam a realidade material e atribuem significado a tudo o que existe. Por esse motivo, os ritos, que são as regras e as cerimônias praticadas em uma religião, devem ser coerentes com o que os mitos ensinam. Veja a seguir alguns exemplos de ritos, e como eles se relacionam com os mitos que os originam.

1. **Judaísmo - Páscoa**



Opressão dos hebreus no Egito.

Disponível em: https://blog.sefer.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Levantando-a-Moral-dos-Escravos.jpg. Acesso em: 10 ago. 2021.

A Páscoa judaica é conhecida pelos judeus como *Pessach*, palavra hebraica que significa passagem.

A primeira Páscoa aconteceu no contexto de escravidão dos hebreus no Egito, há cerca de 3500 anos. De acordo com a Torah, livro sagrado do judaísmo, Moisés foi escolhido por Deus para libertar seu povo. Como sinal de que Faraó deveria libertar os judeus, Moisés executou dez pragas.

A Páscoa judaica aconteceu pouco antes da última praga, quando o anjo da morte desceu ao Egito e matou todos os primogênitos daquela terra. O anjo da morte só não pôde matar aqueles que cumpriram as ordens divinas e realizaram a celebração da *Pessach*.

Essa celebração consistia no preparo de um jantar, em que seria servido um cordeiro assado acompanhado de pão sem fermento e ervas amargas. O sangue do cordeiro deveria ser passado nos umbrais das portas das famílias que estivessem participando da celebração.

A partir de então, os judeus comemoram a *Pessach* em uma data fixa de seu calendário (14 de Nissan). No calendário ocidental, essa data pode variar. Em 2021, ela aconteceu entre 27 e 28 de março. Em 2022, acontecerá entre 15 e 16 de abril.

Atualmente, a celebração da *Pessach* é inaugurada com o *Sêder*, jantar no qual as famílias se reúnem para relembrar e celebrar a libertação do povo hebreu. O jantar é realizado dentro de uma estrutura litúrgica, que inclui a leitura do Hagadá (livro que contém a história da libertação dos hebreus) e o consumo de alimentos em uma ordem específica.



Pratos típicos do Sêder.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/pascoa/pascoa-judaica.htm. Acesso em: 10 ago. 2021.

2. **Cristianismo – Santa Ceia**



Disponível em: https://www.internautascristaos.com/textos/o-que-e/santa-ceia. Acesso em: 10 ago. 2021.

Uma cerimônia tradicional do cristianismo é a replicação do último jantar de Jesus. Naquela noite, em que se celebrava a Páscoa judaica, Jesus e seus discípulos comeram pão e beberam vinho. De acordo com a Bíblia, Jesus mesmo instituiu que esse jantar fosse repetido por todos os que acreditassem que ele era o Cristo (enviado de Deus para salvação da humanidade) e que sua morte traria o perdão dos pecados. Assim, até hoje, os cristãos repetem essa celebração. Dependendo do grupo cristão, a Santa Ceia pode ser conhecida como Ceia do Senhor, Última Ceia, Comunhão, Eucaristia ou Missa, ou ainda Refeição Noturna do Senhor.

3. **Tradição iorubá – A orelha de Obá**

Em sua mitologia de origem, Obá é uma orixá que se alterna entre a força de uma guerreira e a ingenuidade de uma apaixonada. Embora ela tivesse força suficiente para vencer vários orixás do sexo masculino, vivia uma imensa angústia por sentir que Xangô, seu marido, tinha maior predileção por suas duas outras esposas: Iansã e Oxum.

Por muito tempo, ela se esforçou em chamar a atenção do marido preparando deliciosos pratos que pudessem aumentar seu apreço. Mas não adiantou. Um dia, cansada daquela situação, Obá resolveu perguntar a Oxum qual era o segredo que mantinha Xangô encantado por ela. Percebendo a fraqueza da esposa rival, Oxum inventou que havia preparado um dos pratos preferidos de Xangô e que nele misturara a sua própria orelha em prova de devoção e afeto ao esposo.



Orixá Obá.

Disponível em: https://umbandaead.blog.br/2016/03/12/as-orixas-femininas-umbanda/. Acesso em: 10 ago. 2021.



Devota de Obá em terreiro.

Disponível em: https://www.facebook.com/candomblenacaoketuoficial/photos/a.313581115340494/1103735836325014/. Acesso em: 10 ago. 2021.

Ansiosa, Obá preparou a comida usando sua orelha – o que deixou Xangô furioso. Desesperada com a reação do marido, Obá percebeu que tinha sido vítima de uma tramoia ao ver que Oxum havia tirado o seu turbante e ostentava as suas orelhas completamente intactas.

Hoje, nos terreiros em que Obá se manifesta, suas devotas dançam com uma das mãos ou um pano encobrindo uma das orelhas.

REFERÊNCIAS

SILVA, Daniel Neves. Páscoa judaica. **Brasil Escola,** 2021. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/pascoa/pascoa-judaica.htm. Acesso me: 10 ago. 2021.

SOUSA, Rainer. Obá. **Brasil Escola,** 2021. Disponível em: http://www.brasilescola.uol.com.br/religiao/oba.htm. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Esta animação apresenta um *medley* de músicas típicas da comemoração da *Pessach* judaica: https://www.youtube.com/watch?v=0VeH2DARmFE. Acesso em 10 ago. 2021.
- Este vídeo é um trecho de filme que replica a última ceia de Jesus e seus discípulos: https://youtu.be/OPBe5oDKjuU. Acesso em 10 ago. 2021.
- Este vídeo conta a história da orelha de Obá: https://www.youtube.com/watch?v=rvxZ2vMqFnk. Acesso em 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 – Essa semana apresentamos três ritos, de diferentes culturas, que se inspiram em mitos religiosos. Agora, é com você: pesquise sobre um mito religioso, à sua escolha, que deu origem a alguma tradição. Transcreva o mito nas linhas abaixo e explique como ele se relaciona à prática religiosa. Não deixe de ilustrar sua pesquisa: se você não tiver acesso a figuras impressas, pode também desenhar. Mão à obra!

Ilustração:

SEMANA 5

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER06X) Reconhecer e relatar a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos e culturais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: importância, relações, símbolos e práticas celebrativas.

TEMA: Ritos religiosos em nosso cotidiano – parte 1



Olá, estudante! Como vão seus estudos? Está acompanhando direitinho?

Essa semana, vamos falar sobre a origem de ritos religiosos que estão presentes em nosso cotidiano.

Leia o texto com atenção e faça as atividades com dedicação. Vamos lá?

BREVE APRESENTAÇÃO – Os ritos organizam o tempo

Já estamos quase terminando o ano de 2021! Você já começou a planejar seu ano de 2022? O que você gostaria de fazer quando começam as aulas, quais dias de folga terá... Normalmente, quando pensamos nessas coisas, já vamos logo pegando um calendário. Você já teve curiosidade de olhar os feriados para o ano de 2022? Se não teve, vamos lhe mostrar aqui e agora!

Data	Dia da semana	Feriado
01/01/2022	Sábado	Confraternização Universal
28/02/2022	Segunda-feira	Carnaval
01/03/2022	Terça-feira	Carnaval
15/04/2022	Sexta-feira	Paixão de Cristo
21/04/2022	Quinta-feira	Tiradentes
01/05/2022	Domingo	Dia do Trabalho
16/06/2022	Quinta-feira	Corpus Christi
07/09/2022	Quarta-feira	Independência do Brasil
12/10/2022	Quarta-feira	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2022	Quarta-feira	Finados
15/11/2022	Terça-feira	Proclamação da República
25/12/2022	Domingo	Natal

Disponível em: https://www.anbima.com.br/feriados/fer_nacionais/2022.asp. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Este vídeo explica como funciona a criação de feriados religiosos no Brasil: https://www.youtube.com/watch?v=YJ51UFv7eY8. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Observe o quadro de feriados apresentado e responda as questões a seguir.

a) Quantos feriados nacionais teremos em 2022?

b) Quantos deles são de natureza religiosa?

c) Dentre os feriados religiosos, a qual tradição eles se referem?

d) Na sua cidade existe algum feriado regional? Qual? Ele é de natureza religiosa? Se sim, a qual tradição ele se refere?

e) Reflita e responda: por que não existem feriados nacionais de outras religiões?

f) Reflita e responda: a não existência de feriados para outras tradições religiosas pode prejudicar a prática de seus ritos?

g) Que solução você apresentaria para esse problema?

2 - O Natal é uma festividade do cristianismo. Todos os anos, em dezembro, ele é celebrado de acordo com seus próprios ritos, que incluem missas ou cultos na igreja, confecção de presépios e árvores decoradas, um jantar ou almoço em família e troca de presentes. No Natal, os cristãos relembram o nascimento de Jesus, pois consideram que ele veio ao mundo para salvar as pessoas de seus pecados.

A celebração do Natal é tão presente em nossa sociedade que muitas pessoas participam dela sem qualquer sentido religioso – seja porque não acreditam ou porque não param para pensar no significado da celebração.



Disponível em: http://www.iepha.mg.gov.br/images/noticias/FabriciaBarcelos.jpg. Acesso em 10 ago. 2021.

a) Você conhece outra celebração religiosa que as pessoas participam, mesmo sem lhe atribuir valor religioso? Qual?

b) Na sua opinião, por que isso é possível?

3 - Pesquise três feriados existentes em alguma cidade, ou dias sagrados para alguma tradição religiosa que não seja a majoritária no Brasil. Depois, preencha o quadro a seguir.



Feriado 1:

Tradição:

Data:

Como é comemorado:



Feriado 2:

Tradição:

Data:

Como é comemorado:



Feriado 3:

Tradição:

Data:

Como é comemorado:

SEMANA 6

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER06X) Reconhecer e relatar a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos e culturais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: importância, relações, símbolos e práticas celebrativas.

TEMA: Ritos religiosos em nosso cotidiano – parte 2



Olá, estudante!

Essa é nossa última semana de atividades. Como passou rápido!

Hoje, vamos continuar falando sobre a presença de rituais religiosos em nosso

Leia o texto e faça as atividades com atenção. Sabemos que você vai brilhar!

BREVE APRESENTAÇÃO – Qual é a origem dos rituais de Ano Novo no Brasil?

O costume de celebrar a chegada de um novo ciclo no calendário não é nada novo. Existe há mais de 4 mil anos e surgiu na Mesopotâmia (território que corresponde aos atuais Iraque, Kuwait, Síria e Turquia). Por dependerem da agricultura para sobreviver, eles celebravam o fim do inverno e o início da primavera, época em que se iniciava uma nova safra de plantação.

Naquela época, a comemoração acontecia entre 22 e 23 de março (início da primavera no Hemisfério Norte). Foi assim até 1582, quando começou a ser utilizado o calendário gregoriano. Aí, o primeiro dia do ano novo passou a ser 1º de janeiro.

O termo Réveillon é mais recente. Surgiu na França, no século 17, e fazia referência às festas da nobreza que duravam a noite inteira. A partir do século 19, essas festas foram adotadas pela nobreza de outros lugares do mundo, por influência cultural francesa.

A nobreza do Brasil foi uma das que adotou o Réveillon, mas o sincretismo religioso característico do passado histórico do país fez com que as comemorações aqui adicionassem novos personagens, costumes e comidas às festas de Ano Novo.

Assim, em todas as praias do Brasil, seguidores de Iemanjá costumam passar o Réveillon no litoral para fazer oferendas ou pular as sete ondas. Embora o dia de ritual a Iemanjá seja 02 de fevereiro, no Brasil ele também ocorre nos últimos dias do ano e na véspera de Ano Novo.

Rituais como fazer oferendas a Iemanjá (perfumes, flores e agrados), utilizar roupas brancas e pular as sete ondas fazendo sete pedidos estão ligados às tradições religiosas afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda. Esses rituais foram observados por turistas que iam à praia a passeio, acharam o visual da festa bonito e passaram a imitá-lo. Assim, cada vez mais há pessoas que praticam ritos que surgiram nas religiões afro-brasileiras, mas que se tornaram secularizados, ou seja, perderam seu sentido religioso de origem.

Adaptado de MODELLI, Lais. Qual é a origem dos rituais de Ano Novo no Brasil? **BBC News,** 31 dez. 2019. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42375112. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Este vídeo apresenta diferentes tradições de celebração do ano novo ao redor do mundo: https://www.youtube.com/watch?v=kR5lnpXT9uQ. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Pesquise no dicionário o que significa a palavra SECULARIZAÇÃO.

2 - Agora, relacione o conceito de secularização com o fato de muitas pessoas participarem de festas de origem religiosa sem lhes atribuir significado religioso.

3 - Veja a imagem a seguir.



Disponível em: SOUSA, Maurício de. **Turma da Mônica:** folclore brasileiro. Barueri: Girassol, s.d. p. 127.

As práticas retratadas na imagem têm origem em qual tradição religiosa?

a) Catolicismo.

b) Nórdica.

c) Hinduísmo.

d) Afro-brasileira.

4 - Você sabia que tradições religiosas diferentes celebram o Ano Novo de outras formas? Leia os textos a seguir.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

A advogada Anna Beatriz Dodeles é de família judia e não comemora o Ano Novo do calendário gregoriano.

"O 'Ano Novo' Judaico se chama R*osh Hashana*, conhecido como Dia do Julgamento e a Cabeça do Ano. ele acontece em um dos meses mais importantes do Judaísmo, o mês de *Elu*l", conta ela.

"Essa festividade ocorre no sétimo mês do calendário Judaico-Lunar e marca para os judeus o nascimento do mundo, o início da criação humana."

Para celebrar o *Rosh Hashana*, cujas comemorações duram dois dias, a família Dodeles faz orações e come determinadas comidas típicas para a comunidade judia, como o vinho e a *chalá* redonda (pão fermentado arredondado) umedecido no mel.

"Nessa época, devemos pedir perdão às pessoas que magoamos, não de forma genérica, mas de maneira pensada. Caso aquela pessoa não aceite as desculpas, o pedido deve ser feito no mínimo três vezes e o mais importante é mudar o nosso comportamento para que aquilo não se repita naquele novo ano", explica a advogada.

A família da jornalista Flávia Sato, que é budista, também segue tradições da cultura japonesa. Por isso, sua família se despede do ano velho no dia 31 de dezembro, mas faxinando a casa.

"No dia 31, na casa dos meus pais, praticamos um ritual chamado *Oosouji*, que é uma limpeza minuciosa da casa para renovar as energias do ambiente e começar o Ano Novo do zero, com tudo limpo e organizado", conta a jornalista.

A comida também é importante nesse ritual de passagem. "Não pode faltar *ozoni*, um caldo que leva um bolinho de arroz; o *moti*, que, segundo a tradição, traz boa sorte para o ano que se inicia. Depois da queima de fogos e de comer *moti*, nossa festa costuma acabar cedo, porque no dia seguinte, logo pela manhã, todos nos reunimos novamente para iniciar o ano em oração", descreve ela, explicando que o Ano Novo é o principal feriado em família dos budistas.

Além da faxina, do jantar em família e da queima de fogos, também há rituais individuais na casa dela.

"Meus pais sempre me incentivaram a aproveitar essa época para escrever todos os meus objetivos do ano, para que eu pudesse ter foco e realizar minhas metas pessoais."

Adaptado de MODELLI, Lais. Qual é a origem dos rituais de Ano Novo no Brasil? **BBC News,** 31 dez. 2019. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42375112. Acesso em: 10 ago. 2021.

Agora que você já leu sobre duas formas diferentes de celebrar o Ano Novo, vamos escrever sobre como é a celebração ideal para você.

a) Você celebra o Ano Novo? Em que data?

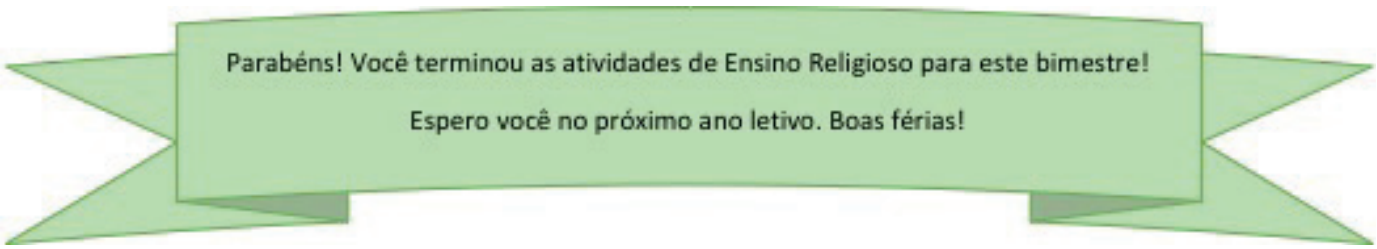
b) Você acredita que esse é um momento de festa, ou para estar em família?

c) Você atribui significado religioso para sua forma de celebrar o Ano Novo?

d) O que você gosta de fazer no Ano Novo?

e) O que você gosta de comer no Ano Novo?

f) Você faz propósitos para o Ano Novo? De que tipo?



EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.